

Bases Conceituais da **Saúde 7**

Elisa Miranda Costa
(Organizadora)



Elisa Miranda Costa
(Organizadora)

Bases Conceituais da Saúde

7

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde 7 [recurso eletrônico] / Organizadora
Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.
– (Bases Conceituais da Saúde; v. 7)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-138-1

DOI 10.22533/at.ed.381191502

1. Saúde – Brasil. 2. Saúde – Pesquisa. 3. Sistema Único de
Saúde. I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

No cumprimento de suas atribuições de coordenação do Sistema Único de Saúde e de estabelecimento de políticas para garantir a integralidade na atenção à saúde, o Ministério da Saúde apresenta a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS (Sistema Único de Saúde), cuja implementação envolve justificativas de natureza política, técnica, econômica, social e cultural.

Ao atuar nos campos da prevenção de agravos e da promoção, manutenção e recuperação da saúde baseada em modelo de humanizada e centrada na integralidade do indivíduo, a PNPIC contribui para o fortalecimento dos princípios fundamentais do SUS. Nesse sentido, o desenvolvimento desta Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares deve ser entendido como mais um passo no processo de implantação do SUS.

A inserção das práticas integrativas e complementares, especialmente na Atenção Primária (APS), corrobora com um dos seus principais atributos, a Competência Cultural. Esse atributo consiste no reconhecimento das diferentes necessidades dos grupos populacionais, suas características étnicas, raciais e culturais, entendendo suas representações dos processos saúde-enfermidade.

Considerando a singularidade do indivíduo quanto aos processos de adoecimento e de saúde -, a PNPIC corrobora para a integralidade da atenção à saúde, princípio este que requer também a interação das ações e serviços existentes no SUS. Estudos têm demonstrado que tais abordagens ampliam a corresponsabilidade dos indivíduos pela saúde, contribuindo para o aumento do exercício da cidadania. Nesse volume serão apresentadas pesquisas quantitativas, qualitativas e revisões bibliográficas sobre essa temática.

Elisa Miranda Costa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISE DO IMPACTO DO JEJUM SOBRE A OXIDAÇÃO DE LIPÍDIOS ASSOCIADO AO EXERCÍCIO AERÓBIO: UMA REVISÃO DA LITERATURA ATUAL	
<i>Pedro Crisóstomo Alves Freire Júnior</i> <i>Pollyanna Queiroz de Souza Freire</i> <i>Ana Paula Urbano Ferreira</i> <i>Pedro Augusto Mariz Dantas</i> <i>Eduardo Porto dos Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3811915021	
CAPÍTULO 2	9
ASSOCIAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, PERCENTUAL DE GORDURA E HIPERCIFOSE TORÁCICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES	
<i>Cristianne Morgado Montenegro</i> <i>Tatiana Affornali Tozo</i> <i>Beatriz Oliveira Pereira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3811915022	
CAPÍTULO 3	21
ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO MAIS VIDA	
<i>Naerton José Xavier Isidoro</i> <i>Maria do Socorro Santos de Oliveira</i> <i>Cícero Joverlânio Sousa e Silva</i> <i>Jéssica Ramos Santana</i> <i>Maria de Fátima Oliveira Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3811915023	
CAPÍTULO 4	29
PERFIL DO ESTILO DE VIDA DOS DISCENTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI DA CIDADE DE CRATO - CE	
<i>Maria de Fatima Oliveira Santos</i> <i>José André Matos Leal</i> <i>Jéssica Ramos Santana</i> <i>Naerton José Xavier Isidoro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3811915024	
CAPÍTULO 5	37
PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE INFANTIL EM ESTUDANTES DE CLASSES SOCIOECONÔMICAS A E B DE ESCOLAS PRIVADAS DE CAMPINA GRANDE - PB	
<i>Mirian Werba Saldanha</i> <i>Tatiana Shirley Félix da Conceição</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3811915025	
CAPÍTULO 6	53
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: CONTRIBUIÇÕES PARA PSICOLOGIA	
<i>Natalya Lima de Vasconcelos</i> <i>Camila Batista Nóbrega Paiva</i> <i>Ericka Barros Fabião no Nascimento</i> <i>Mariana dos Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3811915026	

CAPÍTULO 7 57

SAÚDE, SOCIEDADE E CULTURA: UM RETRATO DA POPULAÇÃO DO ARQUIPÉLAGO DO COMBÚ
À ÓTICA DA TEORIA TRANSCULTURAL DE MADELEINE LEININGER

William Dias Borges
Erlon Gabriel Rego de Andrade
Rosinelle Janayna Coêlho Caldas
Silvia Tavares de Amorim
Antonio Breno Maia de Araújo
Camila Neves Lima
Natália Cristina Costa dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.3811915027

CAPÍTULO 8 64

FISIOTERAPIA REDUZ DOR, AUMENTA FORÇA E MELHORA A QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTE
COM POLIARTRALGIA PÓS INFECÇÃO POR VÍRUS *CHIKUNGUNYA*

Abner Vinícius Rolim de Oliveira
Mylena Cristina Ever de Almeida
Izabela Cristina Nogueira Mesquita
Pamela Maria de Lima Tenório
Suellen Alessandra Soares de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.3811915028

CAPÍTULO 9 74

O USO DA OXIGENOTERAPIA EM UM PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA
CRÔNICA INSERIDO NO SERVIÇO DE OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR PROLONGADA

Anna Byatriz Tavares Souza Lopes
Rodrigo Santiago Barbosa Rocha
Larissa Salgado de Oliveira Rocha
George Alberto da Silva Dias
Luiz Euclides Coelho de Souza Filho

DOI 10.22533/at.ed.3811915029

CAPÍTULO 10 81

O IMPACTO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS VERSUS ASSISTÊNCIA HUMANIZADA NA UNIDADE
TERAPIA INTENSIVA

Mayra Salgado de Lucena
Naiara Fernanda Mélo D'Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.38119150210

CAPÍTULO 11 90

CAIXA DE AFECÇÕES COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA DIÁLOGOS ENTRE SISTEMAS
TERAPÊUTICOS

Elizabethe Cristina Fagundes de Souza
Ana Gretel Echazú Böschemeier

DOI 10.22533/at.ed.38119150211

CAPÍTULO 12 97

UM OLHAR SOBRE A POPULAÇÃO DE ORIGEM HAITIANA EM PATO BRANCO - PR

Carlos Frederico de Almeida Rodrigues

Andressa Dahmer Colbalchini

Caroline Solana de Oliveira

Isadora Cavenago Fillus

DOI 10.22533/at.ed.38119150212

CAPÍTULO 13 107

ALLIUM SATIVUM: UMA NOVA ABORDAGEM FRENTE A RESISTÊNCIA MICROBIANA: UMA REVISÃO

Aniele Larice de Medeiros Felix

Iara Luiza Medeiros

Francinalva Dantas de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.38119150213

CAPÍTULO 14 113

ELABORAÇÃO DE BULAS PARA PROMOÇÃO DO USO CORRETO E RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS PELA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SOBRAL – CEARÁ.

Bianca Frota Monte

Bruna Linhares Prado

Francisca Valéria Bezerra Sampaio Marques

Josiane Lima Mendes

Olindina Ferreira Melo

Wilcare de Medeiros Cordeiro Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.38119150214

CAPÍTULO 15 119

PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS POR COMUNIDADES INDÍGENAS BRASILEIRAS NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL

Anna Beatriz Artigues de Araujo Vieira

Jane Baptista Quitete

Rosana de Carvalho Castro

Sandra Maria do Amaral Chaves

DOI 10.22533/at.ed.38119150215

CAPÍTULO 16 126

MANIFESTAÇÕES ESTOMATOLÓGICAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS A QUIMIOTERAPIA

Gustavo Dias Gomes da Silva

Julienne Dias Gomes da Silva

Priscyla Rocha de Brito Lira

Rosa Maria Mariz de Melo Sales Marmhoud Coury

DOI 10.22533/at.ed.38119150216

CAPÍTULO 17 132

PRÁTICAS PREVENTIVAS E PERCEPÇÃO DE VULNERABILIDADE AO HIV/AIDS DE ADULTOS JOVENS EM RELACIONAMENTO AFETIVO

Elis Amanda Atanázio Silva
Amanda Trajano Batista
Juliana Rodrigues de Albuquerque
Iria Raquel Borges Wiese
Lidianny do Nascimento Gonçalves Braga
Ana Alayde Werba Saldanha Pichelli

DOI 10.22533/at.ed.38119150217

CAPÍTULO 18 144

EMPATIA E RELAÇÃO EMPÁTICA: COMPETÊNCIAS BÁSICAS PARA O AGIR ÉTICO EM PSICOLOGIA

Rosalice Lopes
Blanches de Paula

DOI 10.22533/at.ed.38119150218

CAPÍTULO 19 157

ESTUDO DA QUALIDADE DO SONO EM IDOSOS URBANOS

Maria do Carmo Eulálio
Edivan Gonçalves da Silva Júnior
Beatriz da Silveira Guimarães
Talita Alencar da Silveira

DOI 10.22533/at.ed.38119150219

CAPÍTULO 20 173

O PAPEL DA VINCULAÇÃO NO AJUSTAMENTO CONJUGAL EM MULHERES COM HPV

B. Daiana Santos,
Rosana Pimentel Correia Moysés
Emília Campos de Carvalho
Maria da Graça Pereira

DOI 10.22533/at.ed.38119150220

CAPÍTULO 21 184

REDUÇÃO DOS RISCOS E DANOS DO ABORTO PROVOCADO: PROFISSIONAIS DE SAÚDE E DIREITO EM CENA

Elis Amanda Atanázio Silva
Iria Raquel Borges Wiese
Amanda Trajano Batista
Juliana Rodrigues de Albuquerque
Ana Alayde Werba Saldanha Pichelli

DOI 10.22533/at.ed.38119150221

CAPÍTULO 22 194

PRINCIPAIS ASPECTOS DA TROMBOSE VENOSA ASSOCIADA AO USO DE CONTRACEPTIVO ORAL: UMA REVISÃO NA LITERATURA

Thamara Rodrigues de Melo
Clarice Silva Sales
Jennyfer Lara de Medeiros Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.38119150222

CAPÍTULO 23	205
PROMOÇÃO DA SAÚDE VOCAL EM UM GRUPO DE MULHERES IDOSAS	
<i>Lavinia Mabel Viana Lopes</i>	
<i>Tulia Fernanda Meira Garcia</i>	
DOI 10.22533/at.ed.38119150223	
CAPÍTULO 24	216
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MÃES QUE TIVERAM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA POR ZIKA SOBRE A MATERNIDADE REAL	
<i>Michelle Araújo Moreira</i>	
<i>Marcella Bonifácio Lelles Dias</i>	
<i>Laíne de Souza Matos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.38119150224	
CAPÍTULO 25	232
RODA DE CONVERSA COM HOMENS SOBRE CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Camila de Cássia da Silva de França</i>	
<i>Paula Regina Ferreira Lemos</i>	
<i>Thais de Oliveira Carvalho Granado Santos</i>	
<i>Heliana Helena de Moura Nunes</i>	
<i>Ilma Pastana Ferreira</i>	
<i>Xaene Maria Fernandes Duarte Mendonça</i>	
DOI 10.22533/at.ed.38119150225	
CAPÍTULO 26	241
SITUAÇÃO HIGIENICO - SANITÁRIA DOS BATEDORES DE AÇAÍ NO BAIRRO QUARENTA HORAS, ANANINDEUA, PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Letícia Gomes de Oliveira</i>	
<i>Leandro Neves Da Silva Costa</i>	
<i>Raissa Costa Simão</i>	
<i>Layse Rodrigues do Rozario Teixeira Lins</i>	
<i>Maria Josilene Castro de Freitas</i>	
<i>Caroline Martins da Silva Moia</i>	
<i>Rodolfo Marcony Nobre Lira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.38119150226	
CAPÍTULO 27	255
TENDÊNCIA DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE PRÓSTATA NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL, 1996 – 2014	
<i>Karolayne Silva Souza</i>	
<i>Flávia Steffany L. Miranda</i>	
<i>Milena Roberta Freire da Silva</i>	
<i>Grazielle dos Santos Costa</i>	
<i>Rafaell Batista Pereira</i>	
<i>Kátia C. da Silva Felix</i>	
DOI 10.22533/at.ed.38119150227	
CAPÍTULO 28	263
ÚLCERA TERMINAL DE KENNEDY: CONHECIMENTOS E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM	
<i>Fernanda Lucia da Silva</i>	
<i>Alana Tamar Oliveira de Sousa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.38119150228	

CAPÍTULO 29	269
VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA E REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL: UMA ANÁLISE SOBRE ARTICULAÇÃO EM REDE	
<i>Andressa Alves dos Santos</i> <i>Vanessa Cavalcante Pereira</i> <i>João Helder Fernandes Neto</i> <i>Ana Luiza e Vasconcelos Freitas</i> <i>Samira Valentim Gama Lira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.38119150229	
CAPÍTULO 30	277
VISÃO, CONHECIMENTO E VULNERABILIDADE DOS ADOLESCENTES FRENTE AO HIV/AIDS: IDENTIFICANDO ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS	
<i>Heloane Medeiros do Nascimento</i> <i>Amanda Haissa Barros Henriques</i> <i>Érica Dionísia de Lacerda</i> <i>Hortência Héllen de Azevedo Medeiros</i> <i>Marcela Lourene Correia Muniz</i> <i>Suzana Santos da Costa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.38119150230	
CAPÍTULO 31	284
VISITA DOMICILIAR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: EXPERIÊNCIAS DE UM CURSO DE FISIOTERAPIA	
<i>Cássia Cristina Braghini</i> <i>Josiane Schadeck de Almeida Altemar</i>	
DOI 10.22533/at.ed.38119150231	
CAPÍTULO 32	288
VITAMINA D: CORRELAÇÃO COM DÉFICITS COGNITIVOS	
<i>Laura Divina Souza Soares</i> <i>Brenda Cavalieri Jayme</i> <i>Fabiola Barbosa Campos</i> <i>Lara Cândida de Sousa Machado</i> <i>Maria Gabriela Alves Franco</i> <i>Natália Ataíde Moreira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.38119150232	
SOBRE A ORGANIZADORA	292

VITAMINA D: CORRELAÇÃO COM DÉFICITS COGNITIVOS

Laura Divina Souza Soares

Graduanda em Medicina, Universidade de Rio Verde (UniRV).

Rio Verde-Goiás

Brenda Cavalieri Jayme

Graduanda em Medicina, Universidade de Rio Verde (UniRV).

Rio Verde-Goiás

Fabíola Barbosa Campos

Graduanda em Medicina, Universidade de Rio Verde (UniRV).

Rio Verde-Goiás

Lara Cândida de Sousa Machado

Graduanda em Medicina, Universidade de Rio Verde (UniRV).

Rio Verde-Goiás

Maria Gabriela Alves Franco

Graduanda em Medicina, Universidade de Rio Verde (UniRV).

Rio Verde-Goiás

Natália Ataíde Moreira

Graduanda em Medicina, Universidade de Rio Verde (UniRV).

Rio Verde-Goiás

RESUMO: O hormônio vitamina D (VITD), originado a partir do colesterol, se apresenta em duas formas principais, VITD 2 e 3. A maioria é adquirida de forma endógena, apesar de ser possível a aquisição por meio exógeno.

O precursor 7-deidrocolesterol, no tecido cutâneo, por meio da ação dos raios solares UVB é convertido em VITD, endogenamente. Ademais, dieta rica em óleo de fígado de bacalhau, salmão e leite, caracteriza a obtenção exógena desse hormônio. A Cognição, por sua vez, é representada por: memória, atenção, linguagem e execução, e depende intensamente da disponibilidade dessa vitamina ao sangue. Este artigo objetiva expor sobre a associação entre déficits cognitivos e de VITD, além de abordar acerca da predisposição de certas etnias ao desenvolvimento de alterações na cognição. Com este propósito realizou-se pesquisa bibliográfica, que incluiu artigos de 2012 a 2017. Diante da análise qualitativa, notou-se que para obter-se VITD funcional é indispensável que ocorra interação fisiológica sistêmica entre vários órgãos, como pele, fígado e rins, principalmente. Notificou-se que a baixa concentração de VITD ativa é fator predisponente para transtornos cognitivos leves até demências irreversíveis, como demências Vasculares, de Parkinson e Alzheimer. Na etnia negra, sabe-se que a aquisição dessa vitamina é significativamente menor do que na branca devido possuir maior pigmentação na pele. Desses pacientes, a maioria apresenta história familiar positiva para demências. Diante do exposto, é primordial conhecer acerca da correlação entre VITD e déficits cognitivos e

assim abordar métodos preventivos destes, que atuam no hormônio vitamina D.

PALAVRAS-CHAVE: “Vitamina D” “Cognição” “Demência”

ABSTRACT: Vitamin D hormone (VITD), originating from cholesterol, occurs in two main forms, VITD 2 and 3. The majority is acquired endogenously, although it is possible the acquisition through exogenous modes. The precursor 7-dehydrocholesterol, in cutaneous tissue, through the action of UVB solar rays is converted into VITD, endogenously. Although, a diet rich in cod liver oil, salmon and milk, characterizes the exogenous acquisition of this hormone. Cognition is represented by: memory, attention, language and execution, and depends of the availability of this vitamin to the blood. This article aims to expose the association between cognitive and VITD deficits, as well as to expose the predisposition of certain ethnic groups to the development of alterations in cognition. With this purpose, a bibliographical research was carried out, which included articles from 2012 to 2017. In the qualitative analysis, it was observed that to obtain functional VITD, it is essential that systemic physiological interaction occurs between various organs such as skin, liver and kidney, mainly. It has been reported that the low concentration of active VITD is a predisposing factor for cognitive disorders to irreversible dementias such as Vascular, Parkinson and Alzheimer dementias. In black ethnicity, it is known that the acquisition of this vitamin is significantly lower than in white because it has greater pigmentation in the skin. Of these patients, most have a positive family history of dementias. So, it is essential to know about the correlation between VITD and cognitive deficits and the preventive methods of these, which act on the vitamin D hormone.

KEYWORDS: “Vitamin D” “Cognition” “Dementia”

Introdução e objetivo: A Vitamina D (VITD) é um hormônio que provém do colesterol, e se subdivide, principalmente, em vitaminas D2 e D3. Ela pode ser obtida em 20% de forma exógena e em 80% de maneira endógena, esta através da conversão do precursor 7-dehidrocolesterol, presente na pele, que é induzida pela exposição aos raios solares UVB, e aquela por meio da dieta baseada em óleo de fígado de bacalhau, salmão e leite (OLIVEIRA, 2017). A integralidade das funções cognitivas, como memória, atenção, linguagem e funções executivas dependem intrinsecamente da quantidade de VITD sérica (ESERIAN, 2013). O presente trabalho tem por objetivo informar acerca da correlação entre a baixa quantidade de vitamina D no organismo e comprometimento de funções cognitivas além de destacar a correlação entre pacientes negros e o desenvolvimento de déficits cognitivos. **Metodologia:** Este trabalho constitui uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, por meio de uma revisão de literatura. Foram incluídos como base de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico. A busca produziu 44 artigos em que utilizaram-se artigos de 2012 a 2017, de idioma espanhol, inglês e português, e incluídos 6 para referências desta revisão. Os descritores utilizados foram:

“Vitamin D” “Cognição” e “Demência”. Cada um dos artigos foi lido para identificação e registro do papel da Vitamina D nas diversas funções cognitivas e posterior análise qualitativa. **Resultados e discussão:** Tanto a forma exógena como endógena de obtenção da VITD oferecem subtipos biologicamente inertes, necessitando, assim, de uma hidroxilação hepática, transformando Vitaminas D2 e D3 em 25-hidroxivitamina D (25(OH)D). Posteriormente, ocorre hidroxilação renal, gerando 1,25-dihidroxivitamina D (1,25 (OH)₂D), forma ativa da VITD, por ter maior afinidade com os receptores dessa vitamina, e possui menor concentração que a 25(OH)D. Estudos revelaram que a baixa concentração sérica de 25(OH)D3 contribui para o surgimento desde transtornos cognitivos leves até demências irreversíveis, como demências Vasculares, de Parkinson e Alzheimer. Pacientes com Vitamina D3 menor que 25nmol/L tiveram um prejuízo das funções cognitivas maior após o acompanhamento de três e seis anos em relação a pacientes com níveis normais (ESERIAN, 2013). Na etnia negra, os níveis de VITD são significativamente menores do que na etnia branca. Os negros, por terem maior pigmentação, necessitam de maior exposição aos raios UVB ou ingestão de VITD para obter nível sérico adequado, em relação aos brancos (LICHTENSTEIN et al, 2013). Nesse grupo étnico, a maioria (58,3%) apresenta história familiar positiva para demências. Observa-se alta probabilidade de desenvolvimento de demência em familiares de pacientes negros, revelando que nesta etnia o risco para se desenvolver déficits cognitivos é maior. Isso evidencia a correlação entre deficiência de VITD, e a maior chance de desenvolvimento de transtornos cognitivos (SOUZA, 2016). Em um estudo retrospectivo, evidenciou-se que o desenvolvimento de Demência Vasculosa predominou em pacientes de pele negra, com 81,4 % dos casos (RODRÍGUEZ et al, 2017). **Conclusão:** Dessa forma, é notório que a deficiência de Vitamina D é responsável por diversos transtornos cognitivos, desde os mais leves, até os irreversíveis (BALION et al., 2012). Além disso, indivíduos negros têm maior dificuldade na obtenção de vitamina D (LICHTENSTEIN et al, 2013). Sendo assim, há uma maior probabilidade desta etnia, sem nenhuma outra morbidade associada a transtornos cognitivos, em desenvolver déficits na cognição, como demência Vasculosa, Parkinson e Alzheimer, em relação aos indivíduos brancos (SOUZA, 2016). Diante desse entendimento, é imprescindível o consumo de alimentos que fornecem Vitamina D, como óleo de fígado de bacalhau, salmão e leite e exposição aos raios solares, para que se garantam níveis adequados de VITD, e conseqüentemente, proteção ao sistema cognitivo.

REFERÊNCIAS

BALION, C. et al. **Vitamin D, cognition, and dementia: A systematic review and meta-analysis.** *American Academy Of Neurology*, Devon, p.1-9, set. 2012.

ESERIAN, J. K. **Papel da vitamina D no estabelecimento e tratamento de transtornos neuropsiquiátricos.** *Revista de Ciências Médicas e Biológicas*, Salvador, v. 12, n. 2, p.234-238, ago. 2013.

LICHTENSTEIN, A. et al. **Vitamina D: ações extraósseas e uso racional.** *Revista da Associação Médica Brasileira*, São Paulo, v. 59, n. 5, p.1-12, out. 2013.

OLIVEIRA, A. C. R. **AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS PLASMÁTICOS DE VITAMINA D E POLIMORFISMOS NO GENE DO SEU RECEPTOR EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS COGNITIVOS.** *Instituto de Ciências Biológicas*, Belo Horizonte - Mg, p.1-112, 2017.

RODRÍGUEZ, M. P. et al. **Caracterización de pacientes geriátricos con demencia vascular.** *Sancti Spíritus. Gaceta Médica Espirituana*, Sancti Spíritus, v. 19, n. 1, p.1-10, 2017.

SOUZA, M. A. N. **PREVALÊNCIA DE HISTÓRIA FAMILIAR POSITIVA EM PORTADORES DE SÍNDROMES DEGENERATIVAS DEMENCIANTES.** *Universidade Federal de Goiás Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde*, Goiânia, p.1-74, 2016.

SOBRE A ORGANIZADORA

Elisa Miranda Costa: Graduada em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão. Fez mestrado no curso de Pós-graduação em saúde coletiva, foi bolsista pela FAPEMA, na categoria BATI II. Foi bolsista de iniciação científica no Projeto "Anemia Ferropriva e cárie dentária em gestantes: uma coorte prospectiva, no período de 2012 a 2013 e no projeto "Níveis de hemoglobina e ferro sérico em gestantes em uma maternidade de São Luís, Maranhão, no período de 2013 a 2014. Desenvolveu atividades na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, participando inicialmente de treinamento e posteriormente de análises utilizando a técnica CHECKERBOARD, como parte do Projeto de Pesquisa Temático BRISA (proc. FAPESP nº 2008/53593-0). Atualmente, é doutoranda em saúde coletiva pela UFMA. (Texto informado pelo autor)

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-138-1

